

PREFEITA **MULHER**
VITORIOSAS 12



DIRETRIZES PARA UMA ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO



SUMÁRIO

Apresentação

01 - Política para as mulheres

02 - Segurança Pública

03 – Saúde

04 – Educação

05 – Desenvolvimento econômico

06 – Política ambiental e urbanismo

07 – Cultura

08 – Assistência Social

APRESENTAÇÃO

Essas são diretrizes para um programa de governo em nossa cidade, Vitória de Santo Antão. O propósito é discutir com os vários segmentos de nossa sociedade e esperamos aperfeiçoá-lo com diálogo e com nossas instituições representativas. Portanto, trata-se de um alinhamento inicial para iniciarmos esse debate, com ideias que consideramos prioritárias para colocar nossa cidade no rumo do desenvolvimento, modernizada, justa, transparente e com gastos públicos mais eficientes.

No último levantamento do IBGE, em 2017, Vitória tinha em torno de 22 mil pessoas assalariadas e 47% da população recebia até meio salário mínimo. Aqueles que tiveram alguma forma de ocupação, um trabalho de forma precária, ou seja, sem carteira assinada ou por conta própria, corresponderam a 17% da população.

Em virtude da pandemia do Coronavírus, enfrentaremos um momento difícil de recessão econômica, redução de repasses do governo federal e queda na arrecadação municipal. Vitória tinha, segundo o IBGE/2017, um pouco mais que 17 mil empresas e outras organizações atuantes, e esse quadro deve reduzir consideravelmente. Espera-se uma redução no orçamento em torno de 25 milhões de reais em função da queda de repasse e de arrecadação.

Não é um cenário animador e não à toa nossa cidade vive uma descrença em relação às nossas lideranças políticas. Mas podemos virar esse jogo com coragem, com determinação e capacidade de enfrentar nossos problemas prioritários. Nosso ingrediente mais importante é nossa cultura empreendedora, vamos trabalhar para estimular a inovação do trabalho em nossa cidade.

É por essa razão que desenvolvemos esse documento sumário de uma estratégia municipal de desenvolvimento, que possa implementar metas de longo prazo e políticas de estado, não apenas de governo, estruturantes e que permaneçam na cidade apesar dos prefeitos que venham a tomar conta da administração pública. Ela é municipal, porque defende os interesses produtivos e sociais de nossa cidade, é de desenvolvimento porque visa a modernização da administração pública, aumento da nossa capacidade de investimento e incentivo às forças de trabalho e produtivas de nossa cidade.

Para isso, devemos pôr as contas públicas em ordem, equilibrar as finanças, desenhar um incentivo para o comércio, para o setor industrial e para o nosso mercado de crédito. Nossos serviços públicos precisam ser mais eficientes, portanto, reavaliados em toda cidade para que consigamos aumentar a qualidade de atendimento à população com os mesmos gastos.

Já que vamos sofrer uma séria crise econômica e um desaquecimento

do mercado, devemos incentivar a geração de empregos facilitando a jornada para abertura de novos negócios em nossa cidade. Trata-se da criação de um salão de emprego e trabalho na estrutura da prefeitura municipal, com cursos de formação, com toda a burocracia necessária para abrir um negócio, com representação da associação comercial, do SEBRAE e da agência do trabalho.

Nossa cidade também está entre as 20 mais violentas do país, considerando municípios acima de 100 mil habitantes. No ranking do IDEB, dos anos iniciais, estamos no 167º lugar nos anos iniciais e 169º nos anos finais, ou seja, Vitória está entre as 20 (vinte) piores educações básicas de Pernambuco. Em que pese a nossa cidade esteja entre as 10 de maior PIB do estado, entre as 3 mais ricas do interior do estado, 47% da nossa população recebe até um salário mínimo.

Para enfrentar todos esses desafios, nosso projeto político é liderado por mulheres, que por capacidade e empatia com nossa gente, precisam estar no centro das decisões de poder municipal. Uma promessa política sem ação é como um som vazio. Nenhuma palavra pode vir desacompanhada da ação, do contrário perde seu valor e soma-se à descrença do povo.

Um povo cansado é um solo improdutivo, onde a cultura morre, a fé desfalece e o desenvolvimento se retrai. Vitória de Santo Antão é solo fértil que só precisa ser semeado da maneira certa. Não para a colheita de alguns, mas para colheita de todos.

Nós temos muito espaço nos braços dessa terra, que representa tão bem o Brasil, como o país da diversidade. Nosso acolhimento é sincero, porque não desejamos mais nenhuma disputa individual, a "Vitória" é de Santo Antão, dos crentes e dos ateus, dos negros e brancos, mulatos e índios, dos homens e das mulheres, das crianças e dos idosos, de todos que sonham com dias melhores.

A candidatura das vitoriosas é formada por quatro mulheres que acreditam que o espaço de decisão política só é democrático quando há representatividade de todos. O silenciamento de mulheres extremamente fortes, ativas e capacitadas fez parte da nossa construção, mas já está na hora de mudar. Por isso, lutaremos por um mandato no executivo da cidade. Queremos ecoar a voz e a luta das que foram, das que são e das que virão.

A nossa luta é para que espaços domésticos e públicos sejam confortáveis e seguros, que os serviços públicos sejam cada vez mais inclusivos e acessíveis às necessidades de todos e, por fim, que a nossa representação seja apenas o início de uma verdadeira modernização histórica de nossa cidade.

Há 50 anos, a alternância de poder é feita pelas mesmas pessoas. Está na hora de reagir. Uma cidade que não silencia é uma cidade vitoriosa.

01 - Política para as mulheres

Em países onde as desigualdades são intensas, é preciso de políticas afirmativas direcionadas. No que tange às políticas afirmativas dirigidas às mulheres, nosso Plano de Governo dará atenção especial, uma vez que as mulheres, em especial as mulheres nordestinas, são infelizmente discriminadas em decorrência das desigualdades econômica, social e de acesso a oportunidades.

Nesse sentido, para a implantação de um Plano de Governo desenvolvimentista na cidade de Vitória é necessário combater as desigualdades. Não podemos nos furtar do compromisso com a vida e igualdade em direitos para a população, em especial dos mais vulneráveis, como é o caso das mulheres vitorienenses.

Dessa maneira, é preciso desenvolver ações que respeitem as diferenças humanas e a capacidade de reconhecer os direitos civis de todos. Entendemos que esse trabalho compete também aos municípios, e Vitória não pode se furtar desta luta por igualdade. Por isso, diante de um contexto de desvantagem social em diversas dimensões de poder e direitos, entendemos que é necessária uma atenção especial às mulheres, no que diz respeito ao seu papel na sociedade e como foco das políticas públicas.

Nosso Plano de Governo pensa as políticas públicas para mulheres a partir de duas perspectivas: (1) *políticas públicas de urgência*, tendo por foco o aumento de acesso a creches públicas e à saúde, por exemplo; e, (2) *políticas públicas de longo prazo*, como o fortalecimento de leis e programas que facilitem a inserção das mulheres nos meios produtivos, no mercado de trabalho e o combate à violência. Esses esforços tem por objetivo aumentar a autonomia das mulheres e melhorar a sua situação na sociedade. Portanto, propomos uma série de **DIRETRIZES** que nos orientarão:

Em relação à institucionalização das políticas:

- Implantar **Secretaria Municipal da Mulher**;
- Desenvolver um **sistema de acompanhamento e monitoramento** da situação de vulnerabilidade socioeconômica da mulher no município por meio da integração dos serviços e órgãos municipais;
- Construir conjuntamente com o legislativo municipal a criação de lei que garanta no planejamento orçamentário da Vitória de Santo Antão a dotação orçamentária para investir nas **políticas públicas para as mulheres**;
- Prioritariamente, estimular a **implantação de políticas públicas**, na Atenção Integral à Saúde da Mulher, de ações que atendam às necessidades específicas das mulheres nas diferentes fases de seu ciclo vital, abrangendo as mulheres negras, as com deficiência, as trabalhadoras rurais e urbanas e as de diferentes orientações

- sexuais, contemplando questões ligadas às relações de gênero.
- Incentivar realização de **conferências de mulheres** a nível municipal, bem como o desenvolvimento colaborativo de novas políticas públicas;
 - Promoção de **campanhas educacionais** com foco no aumento das mulheres no poder político;
 - Implementar um **fórum permanente** de acompanhamento e implementação das políticas para mulher, em conjunto com a Secretaria de Saúde, nas pastas municipais do executivo;
 - Criação de uma **patrulha da guarda municipal** voltada para o atendimento de casos de violência doméstica e familiar;
 - Implementar a notificação obrigatória de casos de violência contra a mulher nas unidades de saúde do município.

Em relação ao mercado de trabalho:

- Desenvolver e ou fortalecer programas de **qualificação profissional para mulher urbana e do campo atendendo suas especificidades**;
- Implementar **programas de treinamento** com microempreendedores com atenção às mulheres, a partir de parcerias com o Senac/Sebrae e afins;
- Incentivar em nível municipal a criação de **leis e programas** que ajudem a proteger as trabalhadoras informais;
- Apoio as mulheres feirantes em situação de vulnerabilidade;
- Promover e garantir o cumprimento das regras que permitem às mulheres combinar os papéis de gravidez, amamentação e criação dos filhos com a **participação na força de trabalho**.

Em relação à formação e profissionalização:

- Desenvolver estratégias para **combater os preconceitos** que reforçam o papel da mulher como menos apta ao mundo do trabalho ou mais aptas à esfera doméstica;
- Promover **programas de liderança** entre meninas/alunas da rede municipal;
- Garantir a **alfabetização** para mulheres que já passaram da idade escolar tradicional;
- Criar **parcerias** com instituições de ensino pública, privadas e pesquisa públicas para auxiliar nas diversas ações da secretaria no âmbito municipal.

Em relação à saúde:

- Ofertar **educação informativa** para atenção à prevenção da gravidez com foco em jovens de ambos os sexos, direcionada ao fortalecimento dos direitos reprodutivos e informações sobre métodos contraceptivos;

- Garantir condições e recursos para o **atendimento de mulheres** vítimas de discriminação e violências no pontos de atendimento no município;
- Desenvolver e implantar **centros de acolhimento** às mulheres vítimas de violências, com foco em atendimento psicológico;
- Desenvolver e fortalecer **programas de treinamento** dos profissionais de saúde do município voltados para atender mulheres vítimas de violência;
- Estimular ações para a **prevenção e o controle** das doenças sexualmente transmissíveis e de infecção pelo HIV/Aids na população feminina na população femininas, ainda, câncer cérvico-uterino e de mama;
- Fortalecer políticas voltadas à **atenção obstétrica**, qualificada e humanizada, em condições seguras para mulheres e adolescentes, visando reduzir a mortalidade materna, especialmente entre as mulheres negras.

02 - Segurança Pública

Os municípios brasileiros apresentam cada vez mais índices crescentes de violência. No município de Vitória não seria diferente, os cidadãos se sentem inseguros e com medo. Em muitas cidades, chegou-se ao ponto em que o crime organizado controla tanto as ruas como os presídios. Mas a solução, como prova o fracasso generalizado da Segurança Pública em todo o Brasil, não é despejar nas ruas ainda mais armas: Quanto mais armas, mais violência e mais mortes.

Para mudar esse quadro, proteger a população e conter a criminalidade, é necessário aumentar a presença tanto em nível municipal, quanto estadual e federal na Segurança, ou seja, é imprescindível ações conjuntas e bem estruturadas. Nos últimos anos, o município de Vitória de Santo Antão comprometeu 97% do orçamento da Secretaria responsável pela Segurança Pública com a Folha de Pagamento. Restando apenas 3% do orçamento para a estruturação, formação e os demais gastos com a Segurança Pública.

As diretrizes que nos guiarão nessa empreitada em favor da Segurança Pública têm por objetivo desenhar um novo modelo, em que O Município de Vitória busque apoio efetivo do Governo do Estado e da União. Tal modelo de ação é necessário por, pelo menos, dois motivos:

(1) precisa-se de recursos financeiros, e o Município sozinho não consegue arcar; e (2) a Segurança Pública compete também ao Governo do Estado e a União. Ou seja, isso significa que para melhorar as formas de financiamento das políticas de segurança, é imprescindível esforços conjuntos dos estados para conter o crime, direcionar as polícias federais para o combate às organizações criminosas violentas, bem como controlar o tráfico de armas e drogas e organizar esforços na repressão e prevenção ao homicídio. Tais ações, sem dúvida, ajudarão a promover mais prevenção e repressão à criminalidade violenta.

Ao mesmo tempo, que tais ações são fundamentais, é igualmente necessário investir em educação, em escolas municipais, e em creches que cuidem das novas gerações, a fim de mostrar a elas que outras realidades sociais são possíveis.

Diretrizes:

- Fazer **parceria** com Institutos e Órgãos responsáveis para formação e reestruturação da equipe da guarda municipal;
- Desenvolver **plano de ação e de territorialidade** para Guarda Municipal em parceria com os órgãos de segurança Estadual e Federal (Polícia Militar, Civil, PRF, PF, ETC.) para o direcionamento de políticas públicas a partir de levantamento de dados empíricos e acompanhamento dos dados de violência no município;

- Implementar o **Programa Cidade Segura** com ações integradas e transversais entre as Secretarias Municipais, a fim de elaborar e executar de um Plano Municipal para o controle de grupos criminosos no Município;
- Desenvolver ações de **fiscalização** nos bares e estabelecimentos noturnos para inibir uso de bebidas alcoólicas por menores de idade;
- Desenvolver **ações comunitárias** em conjunto com Secretaria de Assistência Social e de Saúde nos bairros de maior vulnerabilidade;
- Realizar **intervenções urbanas**: Revitalização de espaços abandonados, de estradas rurais, iluminação pública dentre outros;
- Criar e implantar **Ronda especial** para Zona Rural;
- Desenvolver uma **Patrulha da Escola** com ações de aproximação por meio de encontros educativos para promoção da cultura da paz;
- **Monitorar bairros** com incidência de violência contra mulher e promover acompanhamento de ações em parceria com outros órgão de segurança pública para inibir possíveis ocorrências;
- Identificar e **monitorar territórios críticos** com maiores incidência de violências;
- Implementar **ações preventivas** a crimes, como a instalação de câmeras de segurança em locais com maior incidências de crimes, acidentes e fluxos de pessoas;
- Criar uma **central de monitoramento** para a ordem pública em conjunto com Polícia Militar, Civil e Agência de Trânsito;
- Realização de **concurso** para aumentar o efetivo da Guarda Municipal.

03 - Saúde

Com mais de 30 anos, o SUS (Sistema Único de Saúde) é um modelo exemplar de gestão de saúde, contudo, hoje no Brasil, e especificamente em Pernambuco e na cidade de Vitória de Santo Antão, diversos equívocos de gestão e desempenho podem ser identificados. Desde a corrupção, como atrasos em atendimentos, programas descontinuados e falta de profissionais.

Em continuidade com as diretrizes do Projeto Nacional de Desenvolvimento do PDT, acreditamos que o SUS precisa ser fortalecido e aperfeiçoado. Especialmente nos aspectos que dizem respeito à sua organização, supervisão, avaliação e controle, a fim de melhorar a qualidade da atenção básica, bem como o fim das esperas longas para atendimentos e tratamentos básicos.

Atualmente, a cidade de Vitória sofre com diversos obstáculos na gestão da saúde básica, a qual compete ao município. Como, por exemplo, problemas relacionados à fiscalização das condições de saneamento básico da cidade, à promoção de serviços médicos no atendimento básico, à precária execução, ou mesmo a falta de planos e programas de saúde que atendam os diversos segmentos da população, bem como a inexistente promoção de campanhas educativas, informativas, conscientizadoras e preventivas, visando a saúde e ao bem-estar da população.

No nosso Plano de Governo a saúde ganha um papel de destaque, consideramos que ela é uma das demandas mais importantes da população de Vitória. Diante disso, temos como objetivo principal qualificar, ampliar e desenvolver estratégias para a melhoria e autonomia do atendimento básico de saúde na cidade, integrando-o com ações da Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria Municipal da Mulher. Com isso, propomos como Diretrizes Básicas para o aprimoramento e otimização do atendimento básico de saúde na cidade de Vitória (PE) os seguintes pontos:

Diretrizes:

- Ampliar **a rede de saúde** para atendimento de média complexidade, de emergência e eletivo via recurso do Estado e da União, a fim de promover **a descentralização dos serviços** e ações de promoção, prevenção e assistência à saúde básica do Município, desafogando o principal hospital da cidade;

- Elaborar **programas especiais de saúde** ao trabalhador de baixa renda, desempregado, menor carente, idoso e nutriz com recursos alocados do Fundo Municipal de Saúde;
- Valorizar **os profissionais de saúde** que estejam vinculados ao Município, a partir de melhoria salarial, melhores condições de trabalho e formação continuada em parceria com ONGs, Universidades, Governo Federal e Governo do Estado;
- Desenvolver um **Conselho de Saúde Básica** do Município, de forma a aumentar a participação, a transparência e o controle da sociedade sobre a gestão, a fim de diagnosticar com mais celeridade às demandas do Município, bem como sugerir novas estratégias de ação;
- Melhoria nos equipamentos de tecnologia como computadores e rede de internet para atenção básica do município, sobretudo na zona rural;
- Incorporar no **atendimento básico de saúde** tecnologias disponíveis no SUS, como Inteligência Artificial, TIC, biotecnologia, nanotecnologia, etc., ou por meio de parcerias com as Universidades, Centros de Pesquisa, Governo Federal e Governo Estadual;
- Combater intensivamente às chamadas **arboviroses transmitidas** pelo *Aedes aegypti* (dengue, zika e chikungunya); bem como cuidar mais assertivamente do controle do HIV/AIDS, da Sífilis e **doenças sexualmente transmissíveis**;
- Buscar a integração de **projetos interdisciplinares** entre as Secretarias do Município, a fim de que mais de uma pasta seja beneficiada por meio de ações conjuntas;
- **Criar uma cultura de ativismo governamental**, são 1013 dias úteis, apenas, em que a máquina pública vai funcionar. É preciso clareza da necessidade de trabalho, exige competência, parceria, pessoas que saibam transformar ideias em trabalho, buscar quem não inventa a roda, austeridade nos gastos públicos para entregar valor ao cidadão;
- **Avaliar a qualidade de todas nossas políticas públicas de saúde:** Fazer o acompanhamento por meio de criação de parâmetros de acompanhamento de resultado. Exemplo: quanto aos remédios comprados são os adequados? Estão atendendo as pessoas que necessitam? Os remédios estão sendo bem guardados? Precisamos rever todos os gastos públicos em Saúde e torná-los mais eficientes.
- Elaboração de **consórcio intermunicipal para compra de medicamentos**;
- Empreender esforços para criar consórcio público com o objetivo de adquirir medicamentos com mais baixo custo.
- **Finalização da UPA**, uma estratégia do Ministério da Saúde, que ajuda na construção da Unidade e depois no custeio (a TIPO 3

pode receber até 500 mil reais de custeio, sendo que ela precisa de 1,5 milhão de reais para funcionar);

- **Incluir Unidades básicas de saúde e serviços especializados e todos equipamentos numa parceria público privada**, conforme um contrato de Organização Social. A parceria de organização social melhora mais rápido o sistema público de saúde, porque basicamente utiliza ferramentas de gestão privada, disponíveis, para dar suporte à gestão pública;
- **Implementar uma cultura de colocar o interesse do paciente no centro dos cuidados**, fazer com que os cidadãos sejam protagonistas dos seus cuidados e ao seu tratamento, criando conselhos consultivos dos serviços públicos de saúde, para que os pacientes possam dizer o que não está indo bem para implementarmos melhorias;
- **Inovar modelo de vigilância epidemiológica a partir de tecnologia**, introduzindo tablets, unificando a informação com prontuário único dos atendimentos, definindo uma base de dados e mapeamento da cidade com controle de vacinas, de distribuição de medicamento, disseminados em rede de informação interna da Secretaria de Saúde;
- **Implantar o atestado médico digital** para terminar com as fraudes relacionadas aos atestados em papel e permitir um levantamento preciso dos principais problemas médicos na cidade. Referência: DigiMC;
- **Regulação digital da atenção básica** para evitar favorecimento nas filas de atendimento dos hospitais, dando o atendimento adequado. É uma extensão do modelo "atende em casa", do Governo do Estado;
- Promover e garantir a **Vacinação de Idosos e Crianças da zona rural**, em suas residências;
- Implantar estratégias para a **ampliação do atendimento básico de saúde nas comunidades**, por meio da descentralização do atendimento e ampliação dos Postos de Saúde nas Comunidades;
- Implementar Programa de Esporte e lazer com criação do plano municipal de Esporte e Lazer, conselho e fundo municipal, com garantia de apoio as atividades de esporte e lazer nas comunidades;

04 - EDUCAÇÃO

Alinhados com o Plano Nacional de Desenvolvimento do PDT, acreditamos que só o investimento maciço na Educação poderá fazer do Brasil um país justo e desenvolvido, com oportunidades iguais para todos os seus cidadãos.

No município de Vitória a realidade educacional é trágica, segundo dados atuais do **IDEP, Vitória ocupa o 167º nos anos iniciais** lugar no ranking de 185 municípios. Uma triste realidade a ser mudada. Na melhoria da qualidade da Educação Pública Básica será uma das nossas principais prioridades.

No Plano de Governo, ao que tange à Educação Infantil em Vitória, tem por objetivo a implantação paulatina de Creches as crianças de 0 a 3 anos. É nesse período que se formam as aptidões cognitivas do ser humano. Em relação ao Ensino Básico e à Alfabetização das crianças, focaremos no acesso e na qualidade. É preciso, na cidade de Vitória, ampliar a contratação de profissionais da educação e uma reestruturação das escolas básicas.

Outra meta é elevar a média de anos de estudo da população de Vitória, bem como elevar o Município no ranking do IDEP. Para tal, é preciso fazer da escola um local de aprendizado, desenvolvimento esportivo, artístico e social, diversão e lazer, reduzindo assim a grave evasão que existe hoje, buscando premiar as escolas em que a evasão for reduzida e o desempenho dos alunos tenha melhorado.

Entendemos, ainda, que os profissionais da educação básica são de importância ímpar, contudo atualmente são mal remunerados. Por isso, temos como objetivo reconhecer e valorizar o professor e os gestores escolares. No que tange à formação continuada desses profissionais, entendemos que as universidades públicas deverão ser aliadas nesse processo, buscando desenvolver projetos e cursos que visem a formação contínua dos profissionais da educação na cidade de Vitória. Igualmente como parte do nosso objetivo geral, vamos buscar recursos junto ao Governo do Estado, à União, às ONGs, ao Setor Privado e às Universidades e Institutos de Pesquisa.

Diretrizes:

- **Ampliar o número de vagas** em creches;
- Implantar um **Consórcio intermunicipal de educação**, com parceria público-privada, a fim de reestruturar a capacitação dos gestores escolares e melhorar o índice regional de educação;
- Empreender esforços para criar Consórcio Intermunicipal de Educação e, por meio de parcerias público-privadas, reestruturar a capacitação dos gestores escolares e melhorar o índice regional de educação.

- Implantar um **curso de Gestão Escolar**, a partir de parcerias com as Universidades Federal e Estadual.
- **Reestruturar o desenho de gestão** da merenda e do transporte escolar, bem como dos insumos escolares, como material escolar, equipamentos e bens duráveis;
- **Reabrir as Escolas Municipais** que atualmente estão fechadas, bem como implantar novas escolas nas comunidades que encontram-se sem vagas, a partir de recursos advindos da União e do Estado;
- Dar **atenção privilegiada às Escolas da Zona Rural**, incluindo bônus salarial aos profissionais que optarem em trabalhar e desenvolver estratégias educacionais nessas escolas;
- **Aumentar o piso salarial** do profissionais da educação do município;
- **Ampliar a rede de escolas para alfabetização** e ensino de jovens e adultos, com apoio do Governo Federal;
- Colocar a **Secretaria Municipal de Educação em diálogo** com as universidades, a fim de pensar cursos de formação continuada, voltados para a formação de professores e profissionais da educação, com foco na realidade do município de Vitória;
- **Ofertar de capacitação continuada** aos professores de toda a rede municipal;
- **Desenvolver um fórum permanente** de debate, negociação, incluindo representantes de professores, para construir um projeto de médio e longo prazo sustentável, capaz de ampliar e aperfeiçoar as medidas de valorização dos professores;
- Controlar e acompanhar **as faltas** de professores e alunos;
- Discutir a **escolha de material** didático pela rede, com apoio dos professores e profissionais da educação;
- Criar **parcerias com outros municípios** para compras de materiais, equipamentos e insumos, a fim de baratear os custos;
- Instituir ações específicas de **combate à evasão** e em favor da atratividade do ensino básico.

05 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Quando falamos em desenvolvimento econômico, reindustrialização, agricultura e infraestrutura, não podemos nos esquecer que esse processo deve ocorrer de forma eficiente e sustentável. No Brasil, observamos vários municípios que não conseguem alinhar seu potencial e fazer valer sua força e valor econômico. Infelizmente, o município de Vitória é um desses municípios que tendo seu potencial vivo, mata as oportunidades que os levariam a um desenvolvimento econômico pleno.

Percebemos que em Vitória de Santo Antão não há falta de espaço, muito menos de potencial para um crescimento econômico saudável e sustentável. O que há é um mal ordenamento no uso e ocupação das terras e do setor produtivo. Em Vitória, existem áreas úteis de sobra para sistemas produtivos, onde sua localização geográfica pode ser utilizada de forma proveitosa. Próxima à cidade do Recife, Vitória goza de uma localização estratégica. Com potencial desperdiçado, o município produz mal, vende mal e se desenvolve mal.

Diante disso, temos como objetivo desenvolver o verdadeiro potencial econômico que o município de Vitória abriga. Alinhados com o Projeto Nacional de Desenvolvimento do PDT, iremos unir o setor que produtivo com o setor que trabalha. Igualmente, buscaremos desenvolver a autonomia produtiva dos pequenos produtores, bem como da parcela da população que quer produzir e trabalhar, mas, infelizmente, não possui os meios técnicos, econômicos e sociais de empreender.

Diretrizes:

- Criar e implantar **gestão participativa e compartilhada**, respeitando as especificidades, ouvindo e reconhecendo os feirantes e suas organizações como instâncias populares importantes com potencial de diagnosticar e construir soluções;
- Organizar a **Feira Livre** provendo condições básicas de funcionamento: infraestrutura básica, iluminação, segurança e mobilidade em todo torno da Praça da Bandeira;
- Promover **formação transversal** com objetivo de potencializar os feirantes melhorando o seu bem estar, incentivando a melhor forma de vender e apresentar seus produtos, bem como atender seus clientes;
- Promover **ações para fortalecer a consciência cidadã** para melhorar a forma de utilização do espaço público e o convívio social;

- Criar um **espaço institucional** (departamento, etc.) exclusivo para escuta e apoio ao Pequeno Produtor Rural;
- Possibilitar que **novas tecnologias** inclusive de baixo custo sejam otimizadas para fortalecer o desenvolvimento da Agricultura Familiar e Pecuária na Zona Rural;
- Potencializar **iniciativas de Agricultura Familiar** através de ações como: assistência técnica, distribuição de sementes, implantação e limpeza de barreiros e manutenção permanente, entre outras;
- Desenvolver e aplicar **técnicas de aproveitamento da água** e novas tecnologias para a conservação da água junto ao agricultor;
- Perfurar **poços artesianos** nas comunidades rurais do município, para uso coletivo onde há dificuldade de acesso a água. E limpeza deles sempre que necessário;
- **Promover ações que contribua com a recuperação das nascentes** de rio da zona rural do município e cuidar delas de forma Agroecológica;
- Disponibilizar **Especialistas, Técnicos e/ou Engenheiro** e Veterinário, para Auxílio Técnico na zona Rural sempre que for solicitado;
- Promover a **capacitação de agricultores e agricultoras**, em Apicultura; Horticultura Orgânica; Defensivos agrícolas; Irrigação; Culinária; Corte e Costura. Arte e Cultura, dentre outras;
- Desenvolver **Programa de Inclusão Digital** na zona rural municipal para todos e todas;
- Implantar um **Banco de Sementes Crioula** no Município, garantindo assim, a produção de alimentos da melhor qualidade;
- **Revitalizar as principais estradas** da zona Rural do município;
- **Criar programa de implantação de** Cisternas; Caixas e Reservatórios D'Água em localidades com problemas de abastecimento de água;
- Garantir **atendimento de saúde básica** aos moradores da zona rural;
- **Recuperação de Estradas** e Passagens Molhadas na Zona Rural;
- Equipar a Zona Rural com **maquinários essenciais** para potencializar a produção agropecuária em articulação com o Governo Estadual e Governo Federal;
- Promover **a inclusão social e produtiva** na Zona Rural, capacitando as pessoas e criando oportunidades de emprego e geração de renda, por meio de parcerias.

06 - POLÍTICA AMBIENTAL E URBANISMO

As nossas prioridades urbanísticas são aplicar as leis (temos um plano diretor obsoleto), desenvolver políticas de Estado (dando continuidade às ações de desenvolvimento urbano), bem como promover a ação sistêmica e planejada. Para isso, deve-se haver a justa distribuição dos ônus e benefícios do processo de urbanização.

Entendemos que as políticas ambientais e de urbanismo de Vitória devem contemplar a realização de um diagnóstico territorial atualizado do Plano Diretor, que data de 2002. No município a conservação dos espaços verdes é deficiente, não há estímulo para a comunidade preservar as áreas verdes e nem proteção das áreas ribeirinhas que cortam a cidade. Os rios estão assoreados, o Conselho de Meio Ambiente está desativado, não envolve setores da comunidade e nem o poder público. Tais fatos repercutem numa falta de fiscalização e inobservância legal de proteção ambiental. Apenas 66% da cidade possui saneamento, há déficit de água potável para abastecimento da população, ocupação irregular das margens dos principais corpos d'água que cortam a cidade. Efluentes de pequenas fontes (como lava-jatos, postos de gasolina, oficinas) somados, produzem impacto poluidor do solo, da água e do ar. Ainda, a desorganização urbana, principalmente as vias de atividade comercial, como é o caso do mercado público, persistem.

Além disso, de acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento Regional, aproximadamente 50% dos imóveis no Brasil têm algum tipo de irregularidade. Muitos deles carecem de registro ou escritura pública, o que gera desvalorização imobiliária e dificuldade de se estabelecer políticas públicas, ante a ausência de informações urbanísticas.

Nosso Plano de Governo compreende que segmentos sociais, como ONGs, Universidades, sindicatos, com ação conjunta e planejada pela melhoria do ambiente urbano é o melhor meio de ação contra os problemas da má gestão ambiental e urbana já citados.

Diretrizes:

- Ativar um **Conselho de Meio Ambiente** e revisar a legislação municipal, incorporando instrumentos legais estaduais e federais para projetos de desenvolvimento do município;
- Contratar equipe técnica capacitada vitoriense, para compor a Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
- Implementar, junto ao Tribunal de Justiça, o Programa Moradia Legal, a fim de regularizar imóveis pertencentes à população de baixa renda, em atenção à Lei de Regularização Fundiária.
- Requalificar a Av. Mariana Amália e a Av. Henrique de Holanda.

- Criar ou revisar dados das ações ambientais pretéritas e atuais, a fim de que seja realizada uma autoavaliação dos pontos positivos e negativos;
- Construir um plano de ação em parceria com as secretarias municipais para o desenvolvimento sustentável;
- Analisar, junto às Universidades das áreas de influência direta e indireta, estudos realizados até os dias atuais, no que diz respeito a real situação da bacia hidrográfica do rio Tapacurá;
- Levantar dados sobre arborização vitoriense;
- Criar pontes de aprendizagem com estudantes das escolas públicas e privadas;
- Implantar o Fundo Municipal do Meio Ambiente;
- Convocar audiências públicas com instituições e sociedade civil sobre meio ambiente;
- Abrir editais para financiamento de projetos e programas que apoiem pesquisas, estudos, ações que visem proteção animal, educação ambiental, dentre outros;
- Criar **consórcio intermunicipal** para gestão de resíduos sólidos;
- Empreender esforços para criar Consórcio Intermunicipal com o objetivo de gerir e tratar resíduos sólidos, buscando seu aproveitamento energético, em conformidade com a política nacional de resíduos sólidos.
- Recuperar **praças, criar espaços de lazer e parques** com implantação de programas da vegetação pública da cidade;
- Estimular **uso de espaços públicos ociosos** para a prática de lazer e esporte, ampliar a oferta de espaços públicos de lazer e equipamentos de esportes;
- Estimular um **programa de adoção de praças**, investir em plantio de espécies floríferas;
- Seguir **a política florestal** de PE - Lei 11.206/95 e criar áreas de preservação ambiental ao longo das rodovias, no traçado da BR-232 para garantir qualidade ambiental ao núcleo urbano;
- Fomentar **a criação de Parques ecoturísticos** em engenhos e equipamentos históricos, como o monte das tabocas, Bento Velho, Engenho Águas Compridas;
- Viabilizar a implantação **de turismo de valor histórico**;
- Promover **estudos de proteção das matas** remanescente, tornando as áreas de proteção permanente;
- Estimular a **criação e manutenção de reservas particulares** do patrimônio cultural;
- Desenvolver o **plano municipal de saneamento** junto à COMPESA e investir em saneamento, junto ao governo do Estado;
- Priorizar investimentos viários que façam a **conexão entre as regiões produtivas do município**: áreas com potencial eco-turístico, centros de escoamento de produção na BR-232, para impulsionar a economia regional;

- Investir **no controle urbano**, prioritariamente sobre as áreas de proteção dos mananciais, nas áreas urbanas, visivelmente degradadas por ocupação informal e esgoto e outros efluentes;
- Desenvolver um **plano específico de proteção e despoluição** dos rios;
- Garantir limpeza e manutenção das galerias;
- Ampliar as **redes de drenagem** e tornar mais eficiente a coleta de lixo, principalmente nas áreas de curso de águas e áreas de morro, para evitar poluição de mananciais e processos erosivos;
- Promover **consórcio intermunicipal** para tratar da poluição dos rios que servem para abastecimento de água. Depende mais da iniciativa dos municípios consorciados do que das instâncias estaduais;
- Empreender esforços para criar **consórcio intermunicipal** com o objetivo de tratar da poluição dos rios que servem para abastecimento de água. Depende mais da iniciativa dos municípios consorciados do que das instâncias estaduais;
- Implementar **programas de coleta seletiva**, com campanha educativa e gestão integrada com catadores. Realizar uma cooperativa com municípios vizinhos para gerir o destino final;
- Criar **programas específicos de coleta**: construção civil, comércio, domiciliar, com ações e soluções para a destinação final;
- Estimular e apoiar iniciativas de **organização de redes de catadores**, desenvolver a limpeza urbana com pontos descentralizados de condicionamento e processamento, ajudando no controle eficiente do meio ambiente e criando postos de trabalhos;
- Tratar a questão de **entulhos inadequados**, veículos abandonados, pneus usados e focos de doenças epidêmicas;
- Estabelecer normas específicas, mais eficientes de **fiscalização e destinação de lixo hospitalar**;
- Elaborar um **projeto de requalificação da paisagem urbana**: painéis publicitários, arborização, tratamento de monumentos, etc.;
- Executar a **lei municipal** que disciplina a propaganda no espaço urbano;
- Adequar **calçadas** e ampliar a acessibilidade;
- Promover uma **reforma legislativa**, implementando instrumentos urbanísticos no Plano Diretor, que é obrigatório nas cidades com mais de 20 mil habitantes e é instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana;
- Garantir a **gestão democrática da cidade**: Criar órgão colegiado de política urbana, promover o debate em audiências públicas e conferências sobre a reformulação do plano diretor;
- Garantir acessibilidade nos espaços públicos e mobilidade para a pessoa com deficiência;

- Implantar a **Outorga Onerosa do Direito de Construir** (existe em 1946 municípios, mas menos de 10 cidades aplicam): principal meio de financiamento urbano não tributável, pois captura a valorização tributária a partir do investimento público, para reinvestir na melhoria urbana. Esse tributo pode chegar a 20% dos investimentos públicos. Não pode postergar esse instrumento, pois ele é auto aplicável e deve vir no plano diretor;
- Implantar uma **Operação Urbanística Consorciada**, ou Certificado de potencial adicional de construção (existe em 1401 cidades, mas menos de 10 cidades aplicam). Segundo principal de meio de financiamento urbano não tributável. São transformações de territórios específicos e justificados tecnicamente, que por lei específico tem o propósito de adensar e transformar com qualidade o território. O CEPAC é leiloado na bolsa para financiar o território;
- Criar de **Zonas especiais** de interesse social;
- Revitalizar e criar espaços públicos para práticas esportivas de rua, como skate e slackline.
- Promover ações destinadas à saúde, proteção, defesa e bem-estar animal no município;
- Apoiar entidades e ações que promovam respeito e cuidados com os animais
- Promover o controle reprodutivo por meio da disponibilização de castração gratuita para cães e gatos;
- Criar programa de assistência veterinária para animais comunitários e ou pertencentes às famílias cadastradas em programas de assistência social.

07 - CULTURA

A Cultura é um meio de identificação com sua origem e afirmação de identidades. No nosso Plano de Governo, a cultura tem um papel estratégico na afirmação da identidade vitorienne, pernambucana e nordestina fortalecendo à cultura brasileira. Nosso objetivo central é implantar e promover uma política pública cultural para além do mercado de consumo, da massificação e do meios de comunicação de massas hegemônicos.

Nossas diretrizes coloca o conceito de cultura como um dos pilares de nosso Plano. A cultura pernambucana e vitorienne, em especial, está gravemente ameaçada, não só por hábitos de consumo, mas também por uma estética internacional que tem repercussões práticas na própria felicidade das pessoas. Se antes as pessoas buscavam sua felicidade no amor, na solidariedade, na poesia, nas artes ou na política, ou seja, nos ambientes espirituais que é o território da cultura, hoje elas são induzidas a buscar a felicidade, inconscientemente, num consumismo frustrante.

Em nosso entendimento, a cultura é muito mais do que o simples consumo. A cultura pode ser um instrumento de transformação social e política, mudando realidades destinadas ao fracasso. A nossa ideia é que o estímulo à Cultura tenha a ênfase necessária para que Vitória se reconheça na sua diversidade, nas suas diversas expressões tradicionais e históricas e na valorização do seu patrimônio histórico. Mas também no surgimento de novas estéticas, de novas linguagens, onde inclui-se a culinária, o artesanato, artes cênicas, artes plásticas, artes visuais, manifestações populares, o audiovisual, movimentos urbanos, periféricos a música e outros.

Assim, nossas diretrizes culturais contemplam a concepção de que bens e serviços culturais devem ser vistos como uma forma de lazer e inclusão social, mas também como meio de fortalecimento da cidadania e da inclusão econômica para os cidadãos de Vitória.

DIRETRIZES:

- Reestruturar e fortalecer o papel do **Órgão Gestor da Cultura**, estendendo ao conselho municipal de cultura;
- Criar **Editais municipais** para que atenda os diversos segmentos artístico-cultural em conformidade com Plano Municipal de Cultura;
- Criar mecanismos para **elaboração de indicadores culturais** para criação de políticas públicas culturais mais assertivas;
- Ampliar e descentralizar o **calendário anual de eventos culturais** promovendo as manifestações da cultura, a tradição e a produção artística, bem como, expandir as oportunidades para empreendedores culturais e da economia criativa;

- Criar Serviço Municipal de assessoramento dos agentes culturais para a **captação de recursos e acesso aos diversos editais públicos e privados**;
- Propor projeto de Lei que institui o **Patrimônio Cultural Vitoriense**;
- Proteger por meio de mecanismos legais o Patrimônio Material e Imaterial Vitoriense;
- Criar programa de Fomento a Economia Criativa;
- Criar **programa de revitalização e manutenção** do Patrimônio Histórico Municipal, articulando esse patrimônio às políticas de cultura e se apoiando no exercício e bom desempenho do calendário anual de eventos da cultura;
- Fortalecer e apoiar Conselho de Cultura Municipal;
- Criar audiência pública específica para o Carnaval;
- Desenvolver o programa de promoção e apoio ao **turismo cultural**, a fim de instituir o calendário anual de eventos culturais promovendo a produção dos artistas e artesãos locais, bem como a criação de um Festival das Artes de Vitória;
- Desenvolver projeto de **sinalização e roteiro turístico-cultural** do município, com acompanhamento especializado de guias culturais, visando promover o fortalecimento do Patrimônio Cultural Vitoriense e em seus sítios históricos, como por exemplo: Montedass Tabocas, Engenho Bento Velho, Engenho Galileia, Banhos, a Feira Livre, Mercados Livres, o Centro da cidade, Praças dentre outros;
- Ampliar o número de **apresentações das manifestações populares**, produção dos mestres e demais manifestações culturais da tradição, contemporâneas e movimentos urbanos, nos grandes eventos municipais, como o São João, Carnaval, 3 de Agosto, Festa do Padroeiro, Emancipação da Cidade e em outros eventos de destaque do calendário cultural do município;
- Garantir subvenção as instituições culturais em atendimento a Lei Organica.
- Incentivar ações em parceria com diversas secretarias municipais, instituições culturais e de ensino público e privadas, instancias federativas, sistema S, dentre outros, a fim de promover os fazedoures e fazendouras culturais, bem como, as produções artístico-cultural local;
- Estimular o desenvolvimento da **Cultura Rural** nas Escolas da zona Rural;
- Revitalizar **espaços públicos localizados na zona rural para promoção de atividades culturais** para os jovens;
- Criar programa para **apresentações periódicas** das principais agrupações artísticas (de teatro, música, dança, etc.) em espaços públicos como praças, parques de eventos e feiras;
- Criar programa de apoio as produções artístico-culturais independentes potencializando a geração de renda e trabalho;
- Garantir repasse para **Fundo Municipal de Cultura**;
- Garantir outras ações em atendimento ao **Plano Municipal de Cultura**.

08. ASSISTENCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

- Implantar políticas públicas de combate ao preconceito e discriminação da pessoa humana por meio de campanhas informativas e educativas permanentes garantindo direitos iguais aos cidadãos independentemente de sua raça, gênero, orientação sexual, religião ou qualquer outra condição;
- Criar audiência pública para discutir e elaborar Plano Municipal da Juventude;
- Ampliar e qualificar a participação dos jovens na elaboração de políticas públicas municipais de juventude;
- Apoiar organizações, coletivos, ações, iniciativas e projetos voltados ao público jovem do município;
- Criar programa de prevenção e combate à violência sofrida e ou gerada pelo jovem;
- Promover ações que qualifique o jovem ao mercado de trabalho, as suas próprias iniciativas de renda e empreendedoras;
- Fortalecer a rede de proteção para pessoas em situação de vulnerabilidade
- Ampliar ações destinadas as famílias em vulnerabilidade objetivando cidadania
- Garantir formação continuada aos Conselheiros Tutelares;
- Fortalecer e apoiar os conselhos municipais;
- Criar programa específico para população em situação de rua;
- Garantir os direitos fundamentais da pessoa com deficiência;
- Garantir formação dos servidores municipais no atendimento à pessoa com deficiência;
- Ampliar oferta de serviços de reabilitação;
- Apoiar as entidades que desenvolvam projetos e ações direcionadas às pessoas com deficiência;
- Promover o respeito às regras de acessibilidade de calçadas e passeios públicos intensificando atividade de fiscalização;
- Assegurar à pessoa idosa seus direitos sociais
- Garantir prioridade da pessoa idosa no acesso à rede de saúde e assistência social;
- Apoiar entidades que desenvolvem projetos e ações direcionadas ao público idoso